

ROTEIRO DE PESQUISA: OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO

Objetivo Geral: Compreender a extensão territorial, localização e a formação territorial do Brasil.

Início do roteiro: ___ / ___ / _____ Término do roteiro: ___ / ___ / _____



OBJETIVOS	ATIVIDADES	FONTES DE PESQUISA	AVALIAÇÃO DO EDUCADOR
1. Localizar o Brasil no planeta Terra e suas delimitações físicas.	<ul style="list-style-type: none"> Ler o texto das p. 36 a 38; Responder as questões das p. 36 e 37. 	GEO 7	
2. Identificar a posição geográfica do território brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> Ler o texto das p. 39 a 41; Responder as questões 1 a 7 nas p. 42 e 43. 	GEO 7	
3. Definir as palavras colônia e colonização.	<ul style="list-style-type: none"> Procurar no dicionário os significados das palavras <i>colônia</i> e <i>colonização</i>, e registrar no caderno. 	Dicionário	
4. Situar o momento da chegada dos portugueses no Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> Ler as páginas 163 a 165 e completar o quadro do anexo 2; Ler o texto “A certidão de nascimento da América”, página 167 e responder as questões 1 a 4. 	HIST 7 ANEXO II	
5. Compreender a formação territorial do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> Ler o texto p. 44 a 47; Responder em seu caderno: “O que é ser índio”. “Eles são todos iguais?” Fazer uma pesquisa (livros, revistas, internet) sobre nomes e culturas de alguns povos indígenas e registrar em seu caderno; De acordo com a Constituição brasileira, todos os indígenas devem ter direito sobre as terras que tradicionalmente ocupam e também devem ter respeitados seus costumes, línguas, crenças e tradições. Em sua opinião, os povos indígenas que vivem hoje no Brasil estão assegurados em seus direitos? Registre em seu caderno; 	GEO 7 Livros Revistas Internet	

	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto da p. 62 “A concepção de território para diferentes povos”; • Responder as 3 questões da p. 63. 		
6. Compreender o processo de povoamento do Brasil.	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto p. 48 e 49; • Responder as questões da do final da p. 49. 	GEO 7	
7. Aprender sobre os primeiros contatos entre portugueses e indígenas.	<ul style="list-style-type: none"> • Ler p. 170 a 173; • Responda a questão do quadro “Pense e responda” na página 173; • Responder as questões: <ol style="list-style-type: none"> 1- Como era a vida nas aldeias e os costumes familiares? 2 - O que significa “sociedade matrilinear”? 3 - O que era o ritual antropofágico e como ele acontecia? Porque era digno ser devorado no ritual? 4 - Porque usamos indígena em lugar de índio para nos referirmos aos povos originários? 	HIST 7	
8. Entender o conceito de soberania de uma nação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto da p. 50; • Pesquisar o conteúdo dos artigos 22 e 142 da Constituição Federal do Brasil, que trata da soberania e segurança do território nacional e registrar em seu caderno o que entendeu sobre o tema. 	GEO 7	
9. Identificar os meios de transporte que fazem a integração do território brasileiro.	<ul style="list-style-type: none"> • Ler o texto das p. 51 a 58; • Responder as questões ao final da p. 51 e 53; • Responder as questões de 1 a 7 das p. 60 e 61; • Ler o texto do Anexo III e elaborar sua opinião sobre a Transamazônica, um ambicioso projeto rodoviário que pretendia promover a integração entre as regiões Norte e Nordeste do país. 	GEO 7 ANEXO III	

PARA APRENDER MAIS:

Assista:

Filme - *Central do Brasil* - Walter Salles, 1998.

Ouçã:

Kizomba, Festa da Raça – Samba Enredo

Vila Isabel

Querelas do Brasil - Elis Regina

Leia:

Zumbi: o último herói dos Palmares – Carla Caruso

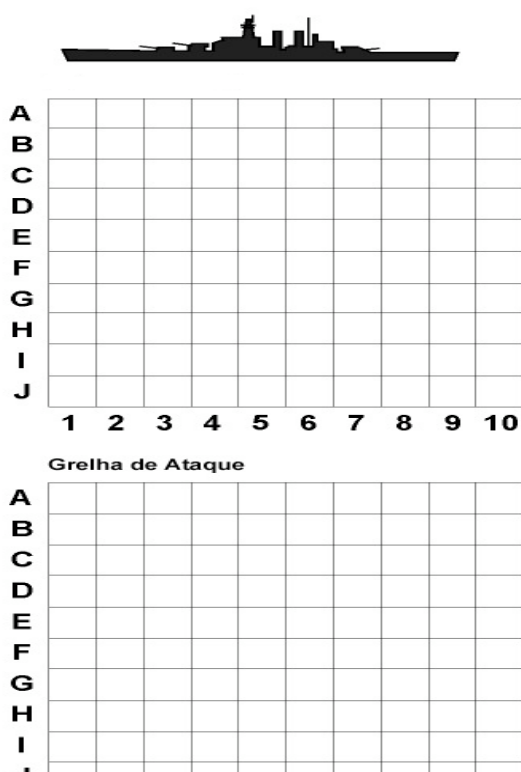
Jogue:

Batalha naval

<http://jogosonline.clickgratis.com.br/multiplayer/batalha-naval.html>

Anexo I – O que são coordenadas cartesianas?

Batalha Naval



Porém, como não existe a diferenciação entre letras e números nas colunas e linhas, para identificarmos qual coordenada corresponde à coluna e qual corresponde à linha, foi feito um acordo, de forma que a primeira coordenada que aparece sempre se refere às linhas e a segunda sempre se refere às colunas, a isso damos o nome de par ordenado.

As retas x e y são os eixos cartesianos e eles são perpendiculares entre si. Ao eixo x damos o nome de eixo das abscissas, e o eixo y é o eixo das ordenadas. Nós dizemos então que o ponto A tem abscissa -2 e ordenada 3 . O ponto B por outro lado tem abscissa 4 e ordenada -3 . Podemos escrever A e B da seguinte forma: $A(-2,3)$ e $B(4,-3)$.

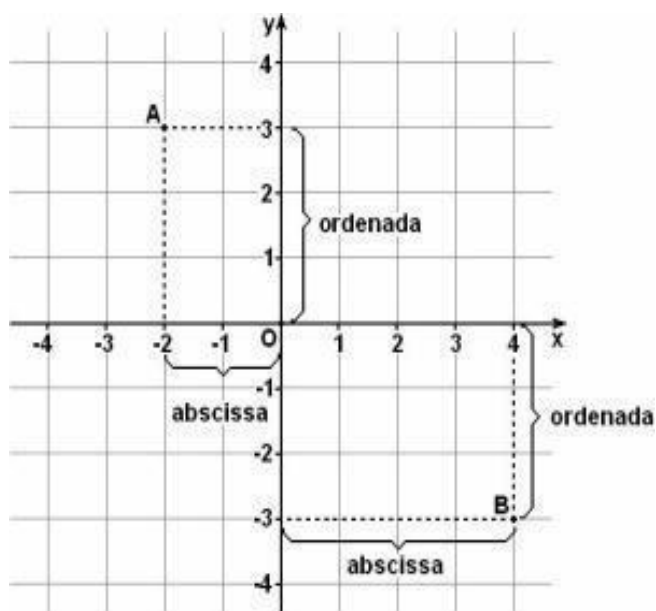
Exercícios

- 1) Pesquise qual é a latitude e a longitude da cidade de São Paulo.
- 2) Pedro tinha em casa um plano cartesiano em tamanho real. Ele queria testar se caso ele colocasse a bolinha em um dos pontos do plano, e deixasse-a rolando lá por algumas horas, se ela voltaria ao ponto de partida ou não. Ele colocou a bolinha na origem do sistema, no ponto

Vamos pensar no tabuleiro de um jogo de batalha naval. Nesse tabuleiro, posso me referir a qualquer “casa” usando uma letra, para indicar a coluna, e um número, para indicar a linha. Dessa forma posso indicar qualquer “casa” no tabuleiro de maneira exata e de forma que não existam dúvidas.

Existe um sistema parecido para encontrar lugares no planeta Terra, ao invés de usarmos linhas e colunas usamos longitudes e latitudes.

Na matemática usamos as coordenadas cartesianas, que nada mais é do que esse mesmo sistema da batalha naval, mas ao invés de usar letras nas colunas e números nas linhas, usamos números nas linhas e nas colunas. O motivo da alteração é que o número de letras do alfabeto é limitado, enquanto os números são infinitos.



P(0,0) , observou e anotou seus movimentos por algumas horas. Abaixo estão as anotações de Pedro:

- 3 casas para a direita.
- 2 para cima.
- 4 para a esquerda.
- 5 para baixo.
- 1 para direita.

- a) A bolinha voltou para o ponto de partida?
- b) Se você respondeu não, quais movimentos ela precisa fazer para voltar ao ponto inicial, se ela fizer isso com a menor quantidade de movimentos possível? Quantos são esses movimentos?
- c) Desenhe a trajetória da bolinha no plano cartesiano.

Anexo II - Objetivo 5

	Expansão marítima portuguesa
Quando começou	
Objetivo	
Rota para atingir as Índias	
Principais viagens	
Conquistas realizadas	

Anexo III - Objetivo 10

A Transamazônica

Para quem vive à beira da Transamazônica não tem tempo bom. São seis meses comendo poeira e outros seis vivendo na lama. Embora o pó incomode, o verão, que vai de maio a outubro, é o período menos ruim. Ao longo desses meses é possível trafegar pela maior parte de rodovia, ainda que aos solavancos, desviando-se dos buracos e equilibrando-se sobre pontes frágeis. Mas durante o inverno – que lá é a estação das chuvas –, a estrada vira um imenso atoleiro, com pontes desabando e cidades condenadas ao isolamento. Idealizada como um dos maiores símbolos da integração nacional, a Transamazônica começou a ser aberta há 30 anos, na condição de carro-chefe do projeto “Brasil Grande”, do regime militar. Com toda a pompa e circunstância, no dia 9 de outubro de 1970 o presidente Emílio Garrastazu Médici descerrou uma placa de bronze encravada no tronco de uma castanheira, nas proximidades de Altamira (PA). Em sintonia com o discurso ufanista da época, o governo prometia solenemente entregar “terra sem homens para homens sem terra”. Mais de um milhão de brasileiros acabaram seduzidos pelas promessas redentoras daquela obra grandiosa, mas a estrada jamais foi concluída. [...]

TRANSAMARGURA. IstoÉ Online. Disponível em: www.terra.com.br/istoe-temp/1619/brasil/1619_transamargura2.htm. Acesso em: 9 maio 2015.